

# Preditores da FA silenciosa – 2017

Dr. Andrés R. Pérez Riera

A presença de extra-sístoles atriais repetitivas poderia se unir aos consagrados preditores da FA silenciosa. São preditores conhecidos utilizados até o presente momento 6:

1. Idade avançada: entre 65-74 anos (1 ponto) e  $\geq 75$  anos 2 pontos.
2. Sexo feminino 1 ponto
3. Diabetes mellitus 1 ponto
4. Hipertensão: 1 ponto
5. História de AVC/Ataque Isquêmico Transitório/tromboembolismo: 2 pontos
6. História de doença vascular periférica: 1 ponto

Pacientes com pontuação  $>2$  iniciar varfarina, uma vez que os benefícios da prevenção do AVC isquêmico superam o risco de sangramento.(CHA2DS2-VASc)(1)

Os biomarcadores preditores de FA silenciosa são: do peptídeo Natriurético Atrial (PNA),- Interleucina 6 (IL-6). Angiotensina II, Marcadores de fibrose e estresse cardiovascular. Ex. ST2 solúvel, Fator de necrose tumoral.

Talvez as extra-sístoles atriais devam ser incluídas nos assim chamados novos fatores de risco: Disfunção diastólica-complacência (LUSINOTROPISMO), Obesidade (androide, visceral ou centrípeta), Síndrome da apneia obstrutiva do sono (AOS), Síndrome metabólica, estresse oxidativo, disfunção do endotélio e no jovem sem cardiopatia estrutural mutações genéticas como nos genes KCNH2@SQT1 (Locus 7q36.1), KCNQ1@SQT2 (Locus 11p15.5-p15.4), KCNJ2@SQT3 (Locus 17q23), GJA5 (Gap Junction Protein Alpha 5), SCN5A, SCN1B/2B e NPPA (Peptídeo Natriurético A)

Desta forma identificamos as consequências da FA solitária como o declínio cognitivo e demência, AVC criptogenético, AIT, etc.

Entendemos que as extra-sístoles atriais (¿em que densidade qual cutt-off?) devam ser reconhecidas num futuro como integrantes da síndrome da FA silenciosa como já se admite na síndrome de Bayés.

Um recurso, mas sofisticado de grande valia é a ressonância nuclear magnética do encéfalo aplicando a **escala Fazekas** Substância branca profunda: 0 = ausente; 1 = focos pontuais; 2 = confluência inicial; 3 = grande área de confluência que nos permite quantificar o grau de agressão numa FA silenciosa.

1.Lip GI. Refining clinical risk stratification for predicting stroke and thromboembolism in atrial fibrillation using a novel risk factor-based approach: the euro heart survey on atrial fibrillation.Chest. 2010;137(2):263-72.